

RESUMO

Este trabalho é um estudo de linguagem dos *vídeos populares* de Pernambuco produzidos na década de 1980. Analisamos dois programas, *Quem vê a cara vê a AIDS* e *A nossa história e a história de Cabo Gato*, realizados por grupos distintos e em diferentes processos de produção, para identificar elementos comuns que compõem a materialidade expressiva deles. Trata-se de um estudo interdisciplinar, fundamentado a partir de três categorias de análise do filósofo russo Mikhail Bakhtin: *dialogismo*, *polifonia* e *carnavalização*.

De acordo com os dados levantados e analisados na pesquisa, constatamos que os programas foram realizados a partir de dois modelos de produção, *videoprocesso* e *videoproduto*, que implicavam um determinado grau de dependência em relação aos movimentos sociais e objetivos específicos quanto ao uso do vídeo numa perspectiva social. Em termos de linguagem, o *vídeo popular* pernambucano seguiu as tendências da arte contemporânea e mostrou-se essencialmente *híbrido*, pois a sua materialidade expressiva se constitui a partir do diálogo e da contaminação entre o erudito, o massivo e o popular.

Constatamos, também, que a produção de *vídeos populares*, em Pernambuco, surgiu da iniciativa de setores médios da população, mais ou menos articulados com os movimentos sociais. Ao mesmo tempo em que procurava dar visibilidade positiva às lutas populares, então pouco divulgadas nos *mass media*, os grupos de realizadores também revelaram aspectos do cotidiano e da cultura dos setores menos favorecidos da população, contribuindo para o fortalecimento de identidades locais e o crescimento da auto-estima.

ABSTRACT

This dissertation covers a study of the language of popular videos produced in Pernambuco (Brazil) during the 80's. The corpus of analysis comprises two videos, Who sees the face sees the AIDS and the Our history and the history of Cabo Gato, produced by distinct groups and involving different processes of production. The aim is to identify common elements that compose the expressive materiality of these videos. Which amounts to a interdisciplinary approach, based on three analytical categories defined by the Russian philosopher Mikhail Bakhtin: dialogism, polifony and carnivalisation.

Based in the research data and in our analysis, we concluded that the videos have been shot from two models of production, videoprocess and videoproduct, these models implied some degree of dependence in relation to specific social movements and the use of the video in a social perspective. In language terms, the popular video in Pernambuco followed the trends of the contemporary art and revealed itself as essentially hybrid, because its expressive materiality came from the dialogue and the contamination between the academic, the massive and the popular.

We have also proved that the production of popular videos in Pernambuco raised from the initiative of middle sectors, with different levels of articulation on social movements. While trying to achieve a positive visibility to the popular fights, fought by those who are marginalized from mass media, the producers have also disclosed aspects of the daily life and the culture of the less-favored sectors of the population, favouring the consciousness of local identities.